TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA CONVENCIONAL PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA: CULTIVO DO ARROZ E DO FEIJOERIO

Didonet, A. D.¹; Moreira, J. A. A.¹; Barrigossi, J. A. F.¹; Quintela, E. D.¹; Lopes, C. I.²; Chaves, G. S.²

¹Pesquisador EMBRAPA- Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, Sto. Antônio de Goiás - GO; ²Bolsista CNPq/EMBRAPA-Arroz e Feijão. (didonet@cnpaf.embrapa.br)

A transição da produção convencional para produção orgânica é um processo lento, no qual são utilizadas diversas técnicas para recuperação da fertilidade natural do solo. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento das culturas de arroz e feijão em sucessão a diferentes coberturas do solo, como adubo verde. O experimento foi conduzido em latossolo vermelho distrófico no Assentamento Canudos, em Campestre-GO. Na safrinha foram semeadas parcelas de feijão caupi (*Vigna unguiculata*), guandu anão (*Cajanus cajan*), crotalária (*Crotalaria juncea*), sorgo vassoura (*Sorghum bicolor*), para cobertura de solo e uma parcela de pousio. No período de floração, as coberturas de solo/adubo verde foram manejadas com roçadeira e deixadas na superfície do solo. Em sucessão às coberturas de solo e o pousio, no período das águas, o arroz e o feijão foram semeados em blocos ao acaso com 4 repetições. O acúmulo de massa da matéria seca, o rendimento de grãos e seus componentes foram avaliados na floração e na maturação fisiológica, respectivamente. Tanto o arroz quanto o feijoeiro acumularam menor biomassa e IAF, além de menor rendimento de grãos em sucessão ao sorgo vassoura, inferiores, inclusive, ao pousio de inverno, quando em comparação ao arroz e o feijoeiro cultivados em sucessão às leguminosas. O número de panículas por m² no arroz e de vagens por planta no feijoeiro, foram os parâmetros que melhor explicaram o rendimento de grãos. Conclui-se que apesar do bom suprimento de matéria orgânica, o sorgo vassoura não é uma boa opção para recuperar e manter a fertilidade do solo, e ao mesmo tempo proporcionar rendimentos adequados de arroz e feijão em sistema de transição para produção orgânica. Conclui-se também que o uso de leguminosas fixadoras de nitrogênio atmosférico são essenciais para viabilizar sistemas de produção orgânica de arroz e feijão. (Projeto financiado pelo CNPq).

SELEÇÃO DE MATRIZES E CLONES DE MANGABEIRA PARA O CULTIVO *IN VITRO*

Machado, L. L.¹; Ramos, M. L. G.²; Caldas, L. S.³; Vivaldi, L. J.⁴

¹Faculdade da Terra de Brasília; ²Universidade de Brasília- Fac. de Agronomia e Medicina Veterinária C.P. 04508, CEP 70910-970, Brasília, DF; ³UnB, Departamento de Botânica; ⁴UnB, Departamento de Estatística (luana@ftb.edu.br , lindasc@terra.com.br,)

A mangaba (*Hancornia speciosa* Gomez) surge como alternativa de reverter o processo de degradação ambiental do Cerrado. Apesar da sua grande importância econômica e social, há a dificuldade de obtenção de mudas em larga escala e o estabelecimento das mesmas em viveiros, pois ocorrem altas taxas de mortalidade. O objetivo deste trabalho foi selecionar matrizes e clones, provenientes de sementes, com potencial de propagação *in vitro*, para produção de mudas de mangaba. O trabalho foi dividido em três fases: seleção das matrizes e coleta de sementes; germinação *in vitro*; e multiplicação. Na primeira fase foram coletados frutos de 11 matrizes em quatro populações e de cada matriz selecionaram-se 24 sementes em bom estado fitossanitário. Na segunda fase, as sementes foram desinfestadas em álcool 70% por um minuto e hipoclorito de sódio a 1% por 10 minutos e inoculadas em meio MS, obtendo-se uma média de germinação de 92,4%. Não houve diferença significativa entre as matrizes nesta fase. Na terceira fase, multiplicação no meio MS, a matriz C1 foi a melhor, em função do maior número de explantes produzidos após 9 repicagens, e o melhor clone, também com base no maior número de explantes produzidos, foi o C1 15. Em todas as fases deste processo foi observada alta variabilidade atribuída ao clone dentro da matriz. Estes resultados mostram a necessidade de selecionar a matriz, mas o mais importante é selecionar os clones dentro dessa matriz.